SETI
PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link :http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde)
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Promoção à Saúde

2. TÍTULO DO PROJETO

APOIO PSICOEDUCATIVO E PSICOTERAPÊUTICO DAS PESSOAS E FAMILIARES COM ALTERAÇÃO GENÉTICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$77.908,00	**R$4.592,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração:(X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UEL – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CNPJ: 78.640.489/0001-53
Natureza Jurídica: Autarquia Pública Estadual
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380 – Campus Universitário – CX Postal 6001
CEP: 86057-350
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone e Fax: (43) 3371-4000 / (43) 3228-4440
e_mail: webadmin@uel.br; reitoria@uel.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: BERENICE QUINZANI JORDÃO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6070116-X-SSP-SP
CPF: 364.796.169-87
Endereço residencial: Rua Deputado Fernando Ferrari, nº 523 – Apto 08
CEP: 86062-030
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone residencial: (43)3327-5688
e_mail particular: reitoria@uel.br; berejordao@uel.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: RENATA GROSSI
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.006.449-4
CPF: 727.674.219-91
Formação profissional: Psicóloga (Docente Associado D)
Titulação (graduação e pós-graduação): Pós -Doutorado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3037-0545 e 84447898
Rua: Alexander Graham Bell, 560 apto 6001
CEP: 86063-250
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: regrossi@hotmail.com

SETI
PTG
FL. 07
Rubrica

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: GILBERTO HILDEBRANDO
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.620.761-2-PR
CPF: 499.566.719-91
Formação profissional: Técnico em Assuntos Universitários
Titulação (graduação e pós-graduação): História / Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3342-3579
Rua: João Gonçalves de Souza nº 44 – Conjunto Cafeza III
CEP: 86045-690
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: Gilberto@uel.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

SETI PTG FL 08 Rubrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	RENATA GROSSI	PGAC/UEL	Psicologia Clínica e Saúde	Coordenador/ Orientador	regrossi@hotmail.com	33714227 84447898
2	JOSY DE SOUZA MORIYAMA	PGAC/UEL	Psicologia Clínica e Saúde	Orientador	josyama@hotmail.com	33714227
3	SILVIA APARECIDA FORNAZARI DA SILVA	PGAC/UEL	Psicologia Clínica, Saúde	Orientador	silfornazari@gmail o.com	33714227 91185006
4	ENEIDA SILVEIRA SANTIAGO	PSI/UEL	Psicologia Saúde e Institucional	Orientador	ensantiagobr@yah oo.com.br	33714487 99712287
6	ANA CRISTINA PAES LEME GIFFONI CILIÃO TORRES	PSI/UEL	Psicologia Escolar	Orientador	acpaeslemetorres @uel.br	33714487 99335521
7	ROSANE FONSECA DE FREITAS MARTINS	DGN/UEL	Designer gráfico	Orientador	rosaneffm@gmail.com	3371-4479 91010126
8	TÂNIALONGOMAZZUCO	HU-AC/UEL	Medicina Endocrinologia	Orientador	tmazzuco@gmail.com	3371-5767 99388816
9	WAGNER JOSÉ MARTINS PAIVA	BIO/UEL	Biologia Genética Humana	Orientador	wjmpaiva@uel.br	3371-4417 86038-398
10	Recém Formado (Bolsista) a ser selecionado		Bacharel em Psicologia (formação mínima)	Bolsista		
11	Recém Formado (Bolsista) a ser selecionado		Bacharel em Psicologia (formação mínima)			
12	Estudante de Graduação (Bolsista) a ser selecionado	UEL				

SETI
PTG
Fl. 09
Rúbrica

13. Descrição do Projeto.

13.1PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

As doenças genéticas atingem 3% a 10% da população em geral e muitos afetados têm problemas de saúde crônicos e deficiências, com necessidade de tratamento médico, reabilitação e educação especial e/ou inclusiva (Vieira,Attianezi, Horovitz&LLerenai, 2013). Conhecer as necessidades da pessoa com alteração genética e sua família e os recursos disponíveis na comunidade pode possibilitar o encaminhamento a centros de reabilitação e ao tratamento precoce, promovendo os meios para o desenvolvimento do potencial máximo destes indivíduos. As dificuldades biológicas podem acarretar diferentes tipos de demandas para uma família, entre elas o aumento do custo de vida e o comprometimento de aspectos psicossociais. Pessoas com alterações cromossômicas ou seus familiares (cuidadores) caso não compreendam sua condição genética, possíveis limitações e possibilidades, podem dificultar o desenvolvimento, adesão aos tratamentos, criando estigmas, impossibilitando uma condição mais inclusiva de vida (Grossi, Silva, Gallo, Costa & Paiva, 2010; Costa, Grossi &Gallo, 2012; Grossi, 2015).

Alterações cromossômicas podem causar vários comprometimentos biopsicossociais ao portador. Diversas síndromes estão relacionadas há alterações cromossômicas, por exemplo, Síndrome de Down, Edwards, Turner, Klinefelter, Patau, entre outras. Muitas alterações são identificadas do pré-natal a adolescência de acordo com o grau de comprometimento e alterações genotípicas e fenotípicas. Há casos em que a pessoa passa a vida toda e só descobre a alteração quando tenta ter filhos e não consegue, apresenta abortos repetitivos ou tem algum filho com alteração e necessita fazer o exame também. Em todos os casos a pessoa precisa lidar com uma condição em que ainda não existe cura, alterações que terá por toda a vida. Muitos passam por diversos tratamentos e cirurgias para minimizar os comprometimentos, inclusive físicos e estéticos, e se adaptar as diferentes demandas que vão surgindo, porém é inegável o impacto na vida psicossocial de cada pessoa, bem como de seus familiares.

O modelo psicoeducativo surge no panorama da saúde como uma proposta de intervenção em que o processo de atendimento, seja em grupo ou individual éconstruído e revisado de acordo com as necessidades e características identificadas com os participantes, de modo que sejam colaboradores ativos para promover um trabalho mais efetivo na aquisição de informações e orientações sobre as alterações genéticas, bem como no aprendizado e desenvolvimento de comportamentos de adesão, resolução de problemas, enfrentamento e adaptabilidade à condição de saúde crônica, por meio de estratégias psicoterapêuticas (Figueiredo, Souza, Dell´Aglio&Argimon, 2009). Para isso, mesmo permitindo flexibilidade na estruturação em função das idiossincrasias dos participantes, o atendimento psicoeducativo é diretivo e focado na problemática.Permitindo que haja uma proposta inicial de conteúdos e de habilidades que pacientes e ou familiares precisam ter acesso, tornando o trabalho mais sistematizado, diminuindo o tempo da intervenção. Alguns temas em comum seriam: a adesão do tratamento, considerando tanto o medicamentoso, como o terapêutico; a redução do prejuízopicossocial acarretado pela condição problema; a prevenção de problemas futuros; o aumento do envolvimento familiar com o processo de tratamento; repasse e manuseio de informações sobre a condição problema; o ensino de estratégias de manejo para lidar com problemas e ou sintomas; a regularidade na rotina; a melhora global na qualidade de vida dos pacientes / familiares; promoção de hábitos saudáveis e auxílio no manejo de eventos estressores.

Neste contexto, a ideia do projeto para esse edital surgiu a partir de parcerias já realizadas em projetos de pesquisa, de extensão e de ensino anteriores entre os membros da equipe, que vislumbram a possibilidade de lançar mão de metodologias, tecnologias e recursos desenvolvidos e usados em ocasiões anteriores (com: usuários do SAG, grupos de infertilidade, orientação para pais e professores de pessoas com necessidades especiais, capacitação de professores, recrutamento, seleção e treinamento de alunos e profissionais para atuarem na área de genética clínica e gestão de pessoas e de recursos nas áreas da saúde). Assim, constitui o diferencial da proposta aqui apresentada o aprimoramentoe aplicação destes instrumentosque se tornam persoalizadospara uma população carente de serviçosespecializados, sistematizados e interdisciplinares, pautadosem uma proposta de atenção integral e humanizada à pessoa com alteração genética e seus familiares. Por isso, o presente projeto é composto por uma equipe envolvendo os cursos de Psicologia, Biologia, Medicina e Designer, com base em sua experiência com alteração genética, doenças crônicas, e trabalho psicoeducativo na área de saúde com pacientes e familiares.Esta equipevisa contribuir para a efetivação da Portaria 81/2009 do direito do cidadão brasileiro ao acesso a informações e orientações sobre alteração genética e seus devidos encaminhamentos, promovendo um atendimento mais integral e humanizado para os pacientes e familiares, garantindo o acesso há um atendimento gratuito, especializado, integral, interdisciplinar e de qualidade para a promoção da saúde melhorando as condições de vida das pessoas que convivem com a alteração genética. Assim, como também para a plena efetividade do SUS (Lei Federal 8.080/1990), em sua intencionalidade para a construção de uma rede de serviços articulados e comprometidos com a atenção integral dos sujeitos. Tais ações terão como base a Psicologia da Saúde que não se restringe somente aos ambientes hospitalares, mas estende-se aos centros de saúde,atendimento/acompanhamento domiciliar e programas de enfoque na saúde coletiva, por exemplo, programas preventivos, cartilhas explicativas, treinamentos comunitários em diagnosticar e prevenir doenças específicas, políticas de saúde, etiologia e manutenção da saúde, dentre outros (Baptista, Baptista & Dias, 2010). Cria-se uma rede de atenção capacitada composta por profissionais, acadêmicos e por pessoas da comunidade em geral com informações sobre as alterações genéticas e dos possíveis impactos biopsicossociais, tornando-os multiplicadores ou seja,,agentes transformadores de realidade. O projeto objetiva através de atendimentos individuais e em grupos psicoeducativos desenvolvidos por uma

equipe interdisciplinar, proporcionar as pessoas com alterações cromossômicas e suas famílias melhores condições para lidar com suas dificuldades e limitações e outras estratégias para capacitação profissional e para conscientização da população, durante um período de 12 (doze) meses.

PTG
Fl. 10
Rubrica

13.2OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para alcançar o Objetivo Geral).*

OBJETIVO GERAL: Promover cuidados em saúde de forma interdisciplinar, de qualidade e integral a pessoas com alterações cromossômicas, bem como de seus familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1- Selecionar ecapacitar ou nivelar de forma técnica interdisciplinaros executores do projeto (alunos e profissionais);

2- Construção de projetos interdisciplinares de trabalho grupal e individual com foco na condição psicossocial de vida dos pacientes e de suas demandas terapêuticas e psicoeducativas, assim como de seus familiares;

3- Oferecer atendimentos em grupos de apoio psicológico de pessoas com alterações genéticas de acordo com a demanda (por:características e complexidade médicas, aquisição de comportamentos pró-saúde, disponibilidade de tempo, entre outros);

4- Oferecer atendimento individualizado para os que não se enquadrarem em nenhum grupo;

5- Oferecer orientação aos familiares em grupo ou individual;

6- Levar os pacientes e familiares a adquirirem repertório de adesão, de tomada de decisão e resolução de problema para a enfrentarem e a se adaptarem a cronicidade da alteração genética conseguindo gerenciar suas dificuldades e potencialidades melhorando sua qualidade de vida no presente e no futuro.

7- Criar uma rede de atenção capacitada composta por profissionais, acadêmicos e por pessoas da comunidade em geral com função de multiplicadores do conhecimento sobre as alterações genéticas e os possíveis impactos biopsicossociais;

8- Organização e realização da disseminação dos resultados das ações aos órgãos envolvidos e no meio científico, a partir da análise de dados disponíveis.

13.3 PÚBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

Serão incluídos como população alvo das ações deste projeto: as pessoas encaminhadas pelo Serviço de Aconselhamento Genético da Universidade Estadual de Londrina, Ambulatório do Hospital Universitário e das Clínicas, e por busca espontânea, preferencialmente. Além dos alunos e profissionais que atuam direta ou indiretamente com essa população, bem como a comunidade em geral.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

SET / PTG
Fl. 11
Rúbrica

Para execução do projeto, após a equipe ter sido selecionada e capacitada, será utilizado para coleta de dados dos pacientes e familiares com alteração genética:
1) entrevistas (estruturadas e semiestruturadas);
2) resultados do exame do cariótipo com bandeamento G;
3) inventário previamente elaborado visando identificar comportamentos de adesão a tratamentos relacionados aos comprometimentos causados pela condição genética;
4) aplicação e avaliação do inventário de qualidade de vida (WHOQOL-bref).
Os pacientes e familiares participarão de atendimentos em grupo e/ou individuais de acordo com sua disponibilidade biopsicossocial. Os conteúdos abordados e a forma de manejo dos grupos e dos atendimentos individuais serão com base em estratégias psicoeducativase psicoterapêuticas de acordo com cada problemática. Ao fim da intervenção será avaliado novamente os comportamentos de adesão e as informações sobre a qualidade de vida com os mesmos instrumentos utilizados no inicio e por fim será pedido para que preencham um inventário de satisfação do serviço oferecido. Os dados serão analisados de modo qualitativo e quantitativo, com base nos relatos das sessões e nos dados coletados pela aplicação dos instrumentos.

Método:

1. Preparação das atividades:
   1.1.Processo de recrutamento e seleção dos alunos voluntários.
   1.2.Divulgação das vagas e critérios para ser candidato.
   1.3.Entrevista e análise do currículo.
   1.4. Seleção final e divulgação do resultado da seleção.

2. Capacitação ou nivelamento técnico interdisciplinar dos executores do projeto (alunos e profissionais);
   2.1.Treinamento de habilidades de manejo para entrevista inicial, apoio psicológico e conteúdos para o trabalho de conscientização e disseminação.
   2.2. Apresentação e discussão das habilidades.
   2.3. Oferecimento de modelo e supervisão direta do uso dessas habilidades nos atendimentos.
   2.4. Acompanhamento periódico do desempenho.

3. Construção dos projetos interdisciplinares de trabalho grupal e individual com foco na condição psicossocial de vida dos pacientes e de suas demandas terapêuticas e psicoeducativas, assim como de seus familiares;
   3.1. Divulgação e triagem das pessoas com alterações genéticas, bem como de seus familiares, e posterior encaminhamento para as atividades terapêuticas e psicoeducativas.
   3.2. Realização de busca ativa de outros pacientes.
   3.3. Aplicação dos inventários descritos acima antes e após a intervenção.

4. Realização dos processos individuais e grupais:
   4.1. Realização dos atendimentos de apoio em grupos de até 10 pessoas com 12 encontros semanais com duração de 1h30min ou individuais com sessões semanais de 1h,por meio de estratégias psicoeducativas e psicoterapêuticas, levaros pacientes e familiares a adquirirem repertório de adesão, de tomada de decisão e resolução de problema para a enfrentarem e a se adaptarem a cronicidade da alteração genética.
   4.2.Realização de supervisões semanais para a elaboração das sessões.
   4.3. Realização de reuniões periódicas interdisciplinares para acompanhamento dos atendimentos individuais e grupais, bem como de ajustes (quando necessário).

5. Realização dos processos psicoeducativos:
   5.1. Elaboração e aplicação de materiais e estratégias psicoeducativas.
   5.2. Aprimoramento e criação de recursos psicoeducativos como folders, manuais, vídeos ilustrativos a serem utilizados tanto nos atendimentos como na disseminação e conscientização sobre a problemática.
   5.3. Realização das atividades psicoeducativas junto à comunidade acadêmica e em geral por meio da elaboração e disseminação do conhecimento sobre a incidência, reincidência, prevenção e tratamentos das alterações genéticas, considerando suas particularidades, bom como aspectos gerais da cronicidade e dos desdobramentos biopsicossociais.

6. Realização dos processos acadêmicos e científicos:
   6.1. Realização de reuniões periódicas com toda a equipe do projeto visando avaliar, através de discussões e debates, o andamento do trabalho.
   6.2. Organizar e realizar a disseminação dos resultados das ações aos órgãos envolvidos e no meio científico, a partir da análise de dados disponíveis.

6.3. Aplicação teórico-prática do conteúdo em disciplinas de graduação presentes no currículo de psicologia como duas disciplinas optativas (6PAC047 Análise do Comportamento Aplicada à Pessoas com Deficiência e 6PAC067 Psicologia da Saúde numa Perspectiva da Análise Funcional do Comportamento na Genética Clínica), além de ser campo de estágio nas ênfases de saúde, clínica e processos educacionais e institucionais. Assim como em bloco no curso de especialização em genética e temas de monografias.

6.4. Divulgação dos serviços como dos resultados alcançados na mídia e por outros meios de comunicação.

6.5. Realização de palestras, cursos de extensão e oficinas para comunidade acadêmica e geral, de modo mais sistematizado e aprofundado dos que os já realizados.

6.6. Dar devidos encaminhamentos (para outros segmentos médicos, sociais e educacionais) e atendimentos para pessoas com alterações cromossômicas e familiares de acordo com a demanda.

SETI
PTG
Fl. 12
Rubrica

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

1. Melhora na condição psicossocial das pessoas com alterações cromossômicas e familiares, através da compreensão da condição genética e desdobramentos, adesão a tratamentos, possibilidades de ação, estimulação para o desenvolvimento, redes de apoio e qualidade de vida.
2. Encaminhamentos médico, sociais e educacionais de acordo com a demanda de cada portador e família.
3. Conscientização da comunidade sobre as alterações cromossômicas e seus impactos psicossociais.
4. Produção de artigos e/ou livros sobre a experiência acadêmica e científica.
5. Proporcionar aos bolsistas e colaboradores voluntários aprendizado prático sobre as alterações cromossômicas e seus desdobramentos biopsicossociais na vida das pessoas com alterações e familiares.
6. Elaboração de uma tecnologia social de trabalho com pessoas com alterações genéticas (entendendo tecnologia social como um instrumento de intervenção social que contribuam com a melhoria das condições de vida das pessoas)
7. Aquisição, por parte dosos pacientes e familiares, de repertório de adesão, de tomada de decisão e resolução de problema para a enfrentarem e a se adaptarem a cronicidade da alteração genética conseguindo gerenciar suas dificuldades e potencialidades melhorando sua qualidade de vida no presente e no futuro.
8. Aprimoramento e produção de material informativo e psicoeducativo.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

1. Criar uma tecnologia social de atuação junto a população alvo, desenvolvendo e aplicando um programa psicoeducativo, entendendo tecnologia social como um instrumento de intervenção social que contribuam com a melhoria das condições de vida das pessoas
2. Realizar a integração e articulação do conhecimento das diferentes áreas com o objetivo de criar estratégias para a melhora na qualidade de vida do paciente/família, bem como levar conscientização sobre a incidência e prevenção das alterações genéticas, tanto aos envolvidos como a comunidade em geral. Criar um campo de atuação na área de genética clínica preparando os acadêmicos envolvidos para a compreensão e o atendimento de pessoas/familiares com alteração.
3. Oportunizar a elaboração de artigos científicos e outros meios de divulgação das experiências obtidas, visando a envolvimento da sociedade na tarefa de disseminar o conhecimento sobre o assunto.
4. Levar os alunos e profissionais a adquirirem conhecimento e experiência numa perspectiva de atendimento democrático, interdisciplinar, integral e humanizado de modo que isso promova transformações não somente em sua vida profissional, mas também pessoal.
5. Produzir recursos e conhecimento que possa ser usado durante e após a execução do projeto, que permita a promoção de palestras cursos de extensão e de outras modalidades, bem como favoreça o desenvolvimento e a implantação de disciplinas curriculares nos cursos de graduação e de pós graduação como já existe na psicologia (disciplina optativa) e no curso de especialização de Genética
6. Capacitar alunos de graduação e pós graduação de diferentes áreas, tais como psicologia, biologia, biomedicina, farmácia, medicina, designer, educação, serviço social promovendo atuação interdisciplinar por meio da participação de alunos de diferentes cursos através de atendimento direto ou indireto a pessoas que convivem com a alteração genética
7. Criar e discutir os conteúdos, com base na bibliografia atual e pertinente aos assuntos que serão abordados de forma interdisciplinar, preparar os alunos e profissionais para condução dos grupos e direcionar os profissionais para os atendimentos.
8. Gerar um banco de dados das pessoas com alteração genética que foram contatadas e/ou participaram do projeto, levando a uma amostragem dessa população na região atendida pelo projeto.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Uso de carro da Universidade Sem fronteira para locomoção dos profissionais e alunos, devidamente agendado com antecedência

SETI
PTG
Fl. 13
Rubrica

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Pacientes e familiares encaminhados do Hospital Universitário e Ambulatório de Clinicas da Universidade Estadual de Londrina, bem como instituições e serviços de referência em saúde para Londrina e região, que recebem pacientes de diversos municípios, assim, este projeto tendo como público alvo pacientes destas instâncias, acabará por abarcar vários municípios, tais como:

Alvorada do Sul
Assai
Bela Vista do Paraíso
Cafeara
Cambé
Centenário do Sul
Florestópolis
Guaraci
Ibiporã
Jaguapitã
Jataizinho
Londrina
Lupionópolis
Miraselva
Pitangueiras
Porecatu
Prado Ferreira
Primeiro de Maio
Rolândia
Sertanópolis
Tamarana

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Com uma greve pode haver dificuldades e impedimentos dos atendimentos	Justificar junto ao Comitê de greve a importância do projeto e a necessidade de dar continuidade em função dofinanciamento e futura prestação de conta dentro do prazo do edital
Paciente/familiar não ter recursos financeiros para vir aos atendimentos	Será solicitado a liberação do paciente e ou do acompanhante via transporte público e de outras cidades os agendamentos dos atendimentos serem dentro do cronograma do transporte das cidades
Falecimento do paciente	Apoio psicológico para os familiares
Desistência do paciente	Busca ativa de novos pacientes

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

SETI PTG Fl. 14 Rubrica

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos oferecidos na época em Departamentos congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração. Provenientes da contribuição do alunado e do Governo do Estado. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito no nível de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91. Como autarquia a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram sua operação e manutenção.

Atualmente, a UEL possui 66 cursos de graduação, conforme turnos e habilitações, totalizando 13.290 estudantes. São 236 cursos de pós-graduação, com 5.424 estudantes matriculados. Ao total soma-se 18.714 alunos. A UEL tem um quadro de 1.682 docentes, sendo 1.080 doutores, 477 mestres, 99 com especialização *lato-sensu*, e 26 graduados. Também possui ainda 3.841 técnicos, boa parte deles exercendo prestando serviço à comunidade paranaense e até de outros estados nas atividades de saúde em seus hospitais e clínicas.Como parte desta rede de promoção de ações na e para a comunidade, está o Serviço de Aconselhamento Genético (SAG) que existe há mais de 40 anos, mas consistia na realização do exame de cariótipo e no envio do resultado pelo correio, ficando os professores da biologia, responsáveis pelo projeto a disposição dos usuários caso estes procurassem. Desdede 2004, com o ingresso do curso de psicologia no Serviço mudanças consistentes vem sendo implantadas e por meio de projetos a psicologia vem estabelecendo parcerias com docentes de outros departamentos da UEL (social e institucional, designer, medicina, biologia), além dos colaboradores internos, que são alunos de outros cursos de graduação como farmácia e biomedicina e de cursos de pós-graduação. Bem como dos colaboradores externos que são alunos de outras universidades de Londrina e profissionais voluntários, o que tornou a atuação mais democrática e a sua interdisciplinariedade vem contribuindo para a melhora na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, bem como na formação dos profissionais envolvidos. Pois esse trabalho interdisciplinar vem sendo possível pelas ações compartilhadas e que visam à capacitação desses profissionais no acolhimento, atendimento e manejo das pessoas com alteração genética e seus familiares. Atualmente, de forma direta e indiretamente o SAG acompanha cerca de 24 pacientes por mês.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	%Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Preparação das atividades	1.1 Processo de recrutamento e seleção dos alunos voluntários.– 10h/s 1.2. Divulgação das vagas e critérios para ser candidato. -10h/s 1.3. Entrevista e análise do currículo. -10h/s 1.4. Seleção final e divulgação do resultado da seleção. 10h/s	Pessoas	50	01	01	10%	11834,00	14,35%
2.	Capacitação ou nivelamento técnico interdisciplinar dos executores do projeto (alunos e profissionais)	2.1. Treinamento de habilidades de manejo para entrevista inicial, apoio psicológico e conteúdos para o trabalho de conscientização e disseminação. 20h/s 2.2. Apresentação e discussão das habilidades. 20 h/s 2.3. Oferecimento de modelo e supervisão direta do uso dessas habilidades nos atendimentos. 20 h/s 2.4. Acompanhamento periódico do desempenho. 5 h/s	Pessoas	30	01 01	02 12	10%	11834,00	14,35%
3.	Construção dos projetos interdisciplinares de trabalho grupal e individual com foco na condição psicossocial de vida dos pacientes/ familiares e de suas demandas terapêuticas e psicoeducativas, assim como de seus familiares.	3.1. Divulgação e triagem das pessoas com alterações genéticas, bem como de seus familiares, e posterior encaminhamento para as atividades terapêuticas e psicoeducativas. 50h/s 3.2. Realização de busca ativa de outros pacientes. 10 h/s	Pessoas	150	02	02	10%	11834,00	14,35%

SETI / PTG
Fl. 15
Rubrica

		3.3. Aplicação inventários descritos acima antes e após a intervenção. 20 h/s							
4.	Realização dos processos individuais e grupais	4.1. Realização dos atendimentos de apoio em grupos de até 10 pessoas ou individuais, 20h/s 4.2. Realização de supervisões semanais para a elaboração das sessões. 20h/h	Pessoas	150	03	11	25%	11964,00	14,50%
		4.3. Realização de reuniões periódicas interdisciplinares para acompanhamento dos atendimentos individuais e grupais, bem como de ajustes (quando necessário). 2 h/s	Pessoas	30	03	11			
5.	Realização dos processos psicoeducativos	5.1. Elaboração e aplicação de materiais e estratégias psicoeducativas. 20 h/s 5.2. Aprimoramento e criação de recursos psicoeducativos como folders, manuais, vídeos ilustrativos a serem utilizados tanto nos atendimentos como na disseminação e conscientização sobre a problemática. 60 h/s	Recursos Psicoeducativos	10	02	12	25%	21834,00	26,45%
6.	Realização dos processos acadêmicos e científicos	6.1. Realização de reuniões periódicas com toda a equipe do projeto visando avaliar, através de discussões e debates, o andamento do trabalho. 4 h/s	Reuniões	12	01	12	20%	13.200,00	16%
		6.2. Organizar e realizar a disseminação dos resultados das ações aos órgãos envolvidos e no meio científico, a partir da análise de dados disponíveis. 20 h/s	Eventos	6	03	12			
		6.3.Aplicação teórico-prática do conteúdo em disciplinas de graduação e de pós-graduação (já presentes no currículo de psicologia como disciplina optativa e como bloco no curso de especialização em genética e tema de monografias). 4 h/s	Carga Horaria	30hs	03	07			
		6.4. Divulgação dos serviços como dos resultados alcançados na mídia e por outros meios de comunicação. 10 h/s	Materiais de Divulgação	12	01	12			

SETI PTG Fl. 16 Rubrica

		6.5. Realização de lestras, cursos de extensão e oficinas para comunidade acadêmica e geral, de modo mais sistematizado e aprofundado dos que os já realizados. 10 h/s	Cursos e Palestras	15	03	11		
		6.6. Dar devidos encaminhamentos (para outros segmentos médicos, sociais e educacionais) e atendimentos para pessoas com alterações cromossômicas e familiares de acordo com a demanda. 10 h/s	Pessoas	150	10	12		
TOTAL							**100%**	**82500,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI/PTG Fl. 17 Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

SETI
PTG
Fl. 18
Rúbrica

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Prof. Dr. Nilson Cesar Fraga
Pró-Reitor de Extensão, em exercício
e-mail: ncfraga@uel.br
UEL/PROEX

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: APOIO PSICOEDUCATIVO E PSICOTERAPÊUTICO DAS PESSOAS E FAMILIARES COM ALTERAÇÃO GENÉTICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Londrina
COORDENADOR: Renata Grossi

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	2.000	2%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	6.608	8%
		Subtotal Custeio	77.908	94%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	4.592	6%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	4.592	6%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI
PTG
Fl. 19
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos do Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33.90.30.16	Todas	Todas	Material de expediente	UEL	2.000	1	2.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		2.000

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 20
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	Todas	Todas	Bolsa do Orientador	UEL	1.030	12	12.360
33901803	Todas	Todas	Bolsas do Recém formado	UEL	2.000	24	48.000
33901803	Todas	Todas	Bolsa Estudante	UEL	745	12	8.940
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Berenice Quinzani Jordão
> Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 21
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903963	5 e 6	5.1 ; 5.2 e 6.1 a 6.6	Elaboração, confecção, impressão de material psicoeducativo e de material de disseminação	UEL	6.608	1	6.608
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		6.608

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 22
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Valor Subtotal
44905235	Todas	Todas	Notebook para coleta e armazenamento dos dados, acesso a internet, tabulação de dados, construção de intrumentos, entre outros.	UEL	4.592	1	4.592
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		4.592

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 223
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	2.000	2.000												2.000	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3800	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	6.608	6.608												6.608	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	4.592	4.592												4.592	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	18.975	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI/PTG
Fl. 24
Rubrica